

PESQUISA - FCA

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE TABERNAEMONTANA
SOLANIFOLIA (APOCYNACEAE) NA VIABILIDADE DOS OVOS DE
PLUTELLA XYLOSTELLA (L., 1758) (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE)**

Fabricio Cabrera Silva (fabriciosc15@gmail.com)

Thais Silva De Souza (thaissilvadesouza98@gmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)

Plutella xylostella (L., 1758) (Lepidoptera: Plutellidae), conhecida como Traça-das-crucíferas, é um inseto de grande relevância agrícola, especialmente por atacar plantas da família das crucíferas, como o repolho e a couve, provocando perdas econômicas significativas. A sua dificuldade no controle é devido à sua capacidade de desenvolver resistência aos inseticidas sintéticos rapidamente. Como resposta a esse desafio, os extratos botânicos emergem como uma boa alternativa aos inseticidas sintéticos. Sendo derivados de plantas e muitas vezes contendo compostos naturais que apresentam propriedades inseticidas. Além de serem menos prejudiciais ao meio ambiente, os extratos botânicos tendem a apresentar risco menor em induzir resistência nas populações de pragas, pois atuam por meio de diversos mecanismos. Dessa forma, o uso de extratos botânicos se mostra uma alternativa eficaz e sustentável para o manejo integrado de pragas, incluindo o controle da *Plutella xylostella*. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos extratos aquosos de *Tabernaemontana solanifolia* (Apocynaceae) sobre a oviposição de *P. xylostella*.

Para isso, pupas foram retiradas da criação-estoque do Laboratório de Interação Inseto Planta (LIIP/FCBA) e individualizadas em tubos de ensaio até a emergência dos adultos. Após a emergência, foi realizada a sexagem dos indivíduos com base nas características dorsais e ventrais. Discos de folhas de couve com 4 cm de diâmetro foram imersos no extrato a 10% de concentração, enquanto os discos de controle foram umedecidos com água destilada. Em seguida, os discos foram colocados sobre papel de filtro por 40 minutos para remoção do excesso de umidade. Posteriormente, um casal de adultos com até 12 horas de idade foi inserido em gaiolas plásticas, onde permaneceram por 10 dias para a avaliação da preferência de oviposição. Os adultos foram alimentados com mel diluído a 10% em água destilada. Em cada gaiola, foi colocado um disco de papel de filtro umedecido (8 cm de diâmetro) e quatro discos de couve, sendo dois tratados com o extrato e dois com água destilada como controle, de forma intercalada. A cada 24 horas, os discos eram substituídos, e o número de lagartas eclodidas era contabilizado. Foi observado que o extrato afetou a eclosão dos ovos de *P. xylostella*, reduzindo em aproximadamente 67% a eclosão dos ovos quando comparado ao controle. Os resultados apontam que o extrato de *T. solanifolia* na concentração de 10% afetou a eclosão dos ovos de *P. xylostella*, e que a planta apresenta potencial inseticida. No entanto, se faz necessário novos testes para avaliar outros efeitos da planta, como a toxicidade por ingestão e repelência.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq, FUNDECT, CAPES e UFGD pelo apoio estrutural, financeiro e pela concessão de bolsas.

Palavras-chave: bioinseticida; sustentabilidade; oviposição.